

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No decurso desta semana foi amplamente divulgado pela comunicação social que uma instituição privada de ensino superior “quer abrir curso de medicina em setembro de 2019”. As peças jornalísticas referem que o “curso vai contar com um total de mil vagas” e resulta de um consórcio entre essa instituição privada de saúde, um grande grupo económico que opera no setor da saúde e uma universidade estrangeira.

Pese embora este anúncio, e, segundo as notícias, a Agência de Avaliação e Acreditação (A3ES) ainda não foi formalizado qualquer pedido para avaliar o curso.

Se tal vier a acontecer será a primeira vez que em Portugal se assistirá à criação de um curso de medicina numa instituição privada de ensino superior e poderá ter consequências nefastas para o Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente na contratação e fixação de profissionais de saúde.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, solicitamos ao Ministério da Saúde, os seguintes esclarecimentos:

1. Que opinião tem o Governo sobre a criação de um curso de medicina numa universidade privada?
2. Existe algum compromisso do Governo, designadamente de apoio a esta iniciativa?
3. Reconhece o Governo que a criação de um curso de medicina numa universidade privada pode prejudicar o Serviço Nacional de Saúde?
4. Como o Ministério da Saúde explica a participação do Secretário de Estado da Saúde na cerimónia de lançamento do futuro Campus de Cascais da Faculdade de Medicina da Universidade católica?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 24 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)

JOÃO RAMOS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)